A forave SABE FAZER

E AS EMPRESAS SABEM

Quinta da Serra | Apartado 5032
4760-803 Lousado
Vila Nova de Famalicão

+351 252 416 670
+351 913 264 949

forave@forave.pt
forave.pt | #foraveescola

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021/22

DA ESCOLA PROFISSIONAL TECNOLÓGICA DO VALE DO AVE (EPTVA)

APROVADO EM 24 DE JANEIRO DE 2023 EM REUNIÃO DE DIREÇÃO EXECUTIVA

Cofinanciado por:

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO · POCH · PO ISE · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

SIGLAS

AEEF	Associação de Encarregados de Educação da FORAVE
CE	Comunidade Educativa
CEF	Cursos de Educação e Formação
CG	Comunidade Geral
CP	Cursos Profissionais
CT	Conselho de Turma
D	Direção
DC	Diretor de Curso
DP	Direção Pedagógica
DT	Diretor de Turma
EE	Encarregado de Educação
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPTVA	Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
GDQ	Grupo Dinamizador da Qualidade
HSST	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
PAA	Plano Anual de Atividades
PAP	Prova de Aptidão Profissional
RDP	Reunião de Direção Pedagógica
RVCC-PRO	Reconhecimento, validação e Certificação de Competências Profissionais
SA	Serviços Administrativos
SI	Serviço de Informática
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e Profissional
TEAC	Técnico de Eletrónica Automação e Comando
TG	Técnico de Gestão
TMI	Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica
TTP	Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Produção

ÍNDICE

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos 5
2. Objetivos estratégicos 6
3. Metas e Estratégias 2020-2023 7
4. Caracterização da Escola - Pedagógica 8
5. Caraterização da Escola - Parcerias 10
6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos 14
7. Competências – Balanço do Plano de Formação 15
8. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos 16
9. Apreciação do Projeto Educativo 17
10. Mapa de Indicadores: objetivos/processos 18
10.1. P.01 – Planeamento da Oferta Formativa 20
10.1.1. Nº de Turmas Aprovadas 20
10.2. P.02 – Inscrição, Seleção e Matrícula 20
10.2.1. Nº de Alunos Inscritos 20
10.2.2. Nº de Alunos Matriculados por Turma 20
10.3. P.03 – Preparação da Atividade Formativa 20
10.3.1. Nº de Atividades de Complemento Curricular 20
10.3.2. Nº de Turmas Iniciadas 21
10.4. P.04 – Desenvolvimento da Formação 21
10.4.1. Taxa de conclusão no tempo previsto - ciclo 18-21 21
10.4.2. Taxa de conclusão após o tempo previsto - ciclo 17-20 21
10.4.3. Grau de Cumprimento do PAAP 21
10.4.4. Taxa de Módulos em Atraso 22
10.4.5. Taxa de Desistências 22
10.4.6. Taxa de Absentismo 23
10.4.7. Taxa de Satisfação da Entidade de Acolhimento 23
10.4.8. Taxa de Satisfação dos alunos 25
10.4.9. Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação 28
10.4.10. Taxa de Transição Escolar 29
10.5. P.05 – Serviço de Orientação Escolar e Profissional 30
10.5.1. Taxa de Acompanhamento dos Alunos 30
10.5.2. Taxa de Empregabilidade/Prosseguimento de Estudo (Ciclo 18-21) – Após 4 semanas 30
10.5.3. Taxa de Empregabilidade – ciclo 18-21 – Após 6 meses 31

10.5.4. Taxa de Empregabilidade na área de formação – ciclo 18-21 – Após 6 meses 31
10.5.5. Taxa de Prosseguimento de Estudos – ciclo 18-21 – Após 6 meses 32
10.5.6. Taxa de Empregabilidade – ciclo 17-20 – Após 18 meses 32
10.5.7. Taxa de Empregabilidade na área de formação – ciclo 17-20 – Após 18 meses 32
10.5.8. Taxa de Prosseguimento de Estudos – ciclo 17-20 - Após 18 meses 33
10.5.9. Taxa de Satisfação dos Empregadores – ciclo 17-20 – Após 18 meses 33
10.6. P.06 – Gestão Administrativa e Financeira 34
10.6.1. Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola 34
10.6.2. Taxa de Execução Orçamental das Candidaturas 35
10.7. P.07 – Comunicação e Marketing 35
10.7.1. Procura de Cursos - CP 35
10.7.2. Procura de Cursos - CEF 36
10.7.3. Procura de Cursos - CEF 36
10.7.4. *Report* estatístico das redes sociais 36
10.7.5. Dados estatísticos de acesso ao *site* 36
10.7.6. Grau de satisfação dos *Stakeholders* 36
10.8. P.08 – Gestão de Recursos 37
10.8.1. Resultado da Avaliação do Desempenho 37
10.8.2. Taxa de Satisfação dos Professores 39
10.8.3. Taxa de Satisfação dos Não Docentes 39
10.8.4. Taxa de Cumprimento do Plano de Formação 39
10.9. P.09 – Internacionalização 39
10.9.1. Participação em ações de formação para alunos 39
10.9.2. Taxa de Alunos Participantes no Núcleo de Projetos Europeus 40
10.9.3. Nº de elementos do *staff* participantes em formação ou *Jobshadowing* 40
10.9.4. Participação em Reuniões/Conferências de associações internacionais 40
10.10. P.10 – Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua 40
10.10.1. Taxa Média de Cumprimento da Meta dos Indicadores 40
11. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar 41

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

A autoavaliação da Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave - EPTVA é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

O ano letivo 2021/2022 caracterizou-se pelo regresso gradual à normalidade após os sucessivos confinamentos provocados pela Pandemia COVID-19.

Os objetivos estratégicos que a escola se propõe alcançar até ao final de 2023 envolvem a melhoria do sucesso escolar, a melhoria do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e o estreitamento da ligação às empresas. Estes são os três objetivos gerais que consideramos alcançar.

Relativamente ao sucesso escolar, o objetivo geral estará cumprido na medida em que conseguirmos aumentar a taxa de conclusão dos cursos, reduzir o abandono escolar e combater a taxa de absentismo.

Para cumprir o segundo objetivo geral, a escola compromete-se a aumentar a taxa de empregabilidade, a taxa de empregabilidade na área de formação e a taxa de prosseguimento de estudos. Alcançados estes três objetivos estratégicos, melhorar-se-á o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Por fim, para aprofundar a ligação que a escola já tem bem solidificada com as empresas, desde a sua criação, e que é considerada um ponto-chave da sua missão, consideramos aumentar, ainda mais, a taxa de satisfação dos empregadores, bem como aumentar o número de parcerias e protocolos e o número de atividades realizadas em parceria com as empresas.

2. Objetivos estratégicos

Face a análise prévia por parte dos diversos *stakeholders* e o Projeto Educativo delineado para o triénio 2020-2023, a EPTVA definiu como objetivos estratégicos, os seguintes:

OBJETIVO GERAL 1	Melhorar o sucesso escolar
Objetivo Estratégico 1.1.	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos.
Objetivo Estratégico 1.2.	Reduzir o abandono escolar.
Objetivo Estratégico 1.3.	Combater a taxa de absentismo.
OBJETIVO GERAL 2	Melhorar o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória
Objetivo Estratégico 2.1.	Aumentar a taxa de empregabilidade.
Objetivo Estratégico 2.2.	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação.
Objetivo Estratégico 2.3.	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos.
OBJETIVO GERAL 3	Aprofundar a ligação à empresas
Objetivo Estratégico 3.1.	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores.
Objetivo Estratégico 3.1.	Aumentar as parcerias e protocolos com as empresas.
Objetivo Estratégico 3.2.	Aumentar o número de atividades em parceria com as empresas.

3. Metas e Estratégias 2020-2023

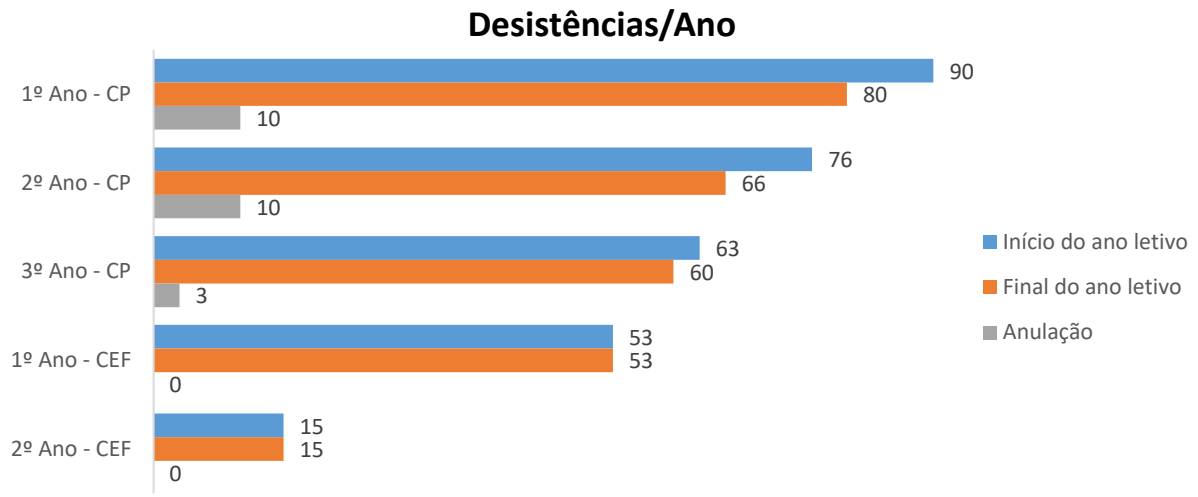
OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
OG 1 - OE 1.1. - OE 1.2. - OE 1.3.	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos em 1% nos próximos 3 anos	- Envolver os Encarregados de Educação do processo ensino-aprendizagem - Potenciar um ensino prático e a formação *on the job* - Introduzir práticas pedagógicas inovadoras - Desenvolver projetos centrados nas ideias dos alunos - Dinamizar atividades de integração e extracurriculares - Promover atividades de complemento curricular - Promover uma educação orientada para a carreira - Realizar planos de recuperação (PR e PARA) - Promover o mérito e distinção	Taxa de conclusão do curso
	Diminuir a taxa de desistência em 1% nos próximos 3 anos		Taxa de abandono escolar
	Reduzir a taxa de absentismo em 0,1% nos próximos 3 anos		Taxa de Absentismo
	Reduzir a taxa de módulos em atraso em 2% nos próximos 3 anos		Taxa de módulos em atraso
OG 2 - OE 2.1. - OE 2.2. - OE 2.3.	Aumentar a taxa de empregabilidade em 1% nos próximos 3 anos	- Desenvolver ações de orientação vocacional e profissional - Participar em certames de emprego e de ofertas formativas - Divulgar e encaminhar ofertas de emprego - Organizar encontros e palestras com empresários e Recursos Humanos - Preparar os alunos para a procura ativa de emprego - Prestar apoio na preparação para acesso ao ensino superior - Dinamizar o processo de seleção e atribuição de empresas para estágio - Auscultar em empresas relativamente ao grau de satisfação	Taxa empregabilidade
	Aumentar a taxa empregabilidade na área de formação em 2% nos próximos 3 anos		Taxa de empregabilidade na área de formação
	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos em 1,5% nos próximos 3 anos		Taxa de prosseguimento de estudos
	Aumentar a taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT em 1% nos próximos 3 anos		Taxa de satisfação das entidades acolhedoras de FCT
OG 3 - OE 3.1. - OE 3.2. - OE 3.3.	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores em 1% nos próximos 3 anos	- Divulgar ofertas de emprego e realizar o encaminhamento de diplomados - Envolver as empresas nas dinâmicas escolares e nos órgãos de direção e de consulta - Realizar encontros de parceiros - Desenvolver projetos em parceira com as empresas - Auscultar os empresários quanto ao grau de satisfação dos diplomados - Promover protocolos de estágio com as empresas - Dinamizar ações de partilha de boas práticas entre as empresas e a equipa técnica da EPTVA	Taxa de satisfação dos empregadores
	Aumentar o nº de parcerias/protocolos em 6 nos próximos 3 anos		Nº de parcerias e protocolos com as empresas
	Aumentar nº de atividades em parceria com as empresas em 2 nos próximos 3 anos		Nº de atividades em parceria com as empresas

4. Caracterização da Escola - Pedagógica

No ano letivo 2021-2022, a EPTVA contou com quinze turmas, sendo doze de Ensino Profissional e três de CEF – Educação e Formação de Jovens. As turmas do Ensino Profissional distribuíram-se por cinco cursos em quatro áreas de formação: 1 em Gestão e Administração, 2 em Eletrónica e Automação, 1 em Materiais e 1 em Metalurgia e Metalomecânica. As turmas dos Cursos de Educação e Formação distribuíram-se em duas áreas: Metalurgia e Metalomecânica e Comércio. No quadro abaixo encontram-se distribuídas por curso, ano, número de alunos no início e fim do ano letivo.

Ano de escolaridade	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
1º	Técnico de Gestão	TG 21-24	20	18
	Técnico de Transformação de Polímeros de Eletrónica, Automação e Comando	TTPEA 21-24	20	18
	Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica	TMI 21-24	25	21
	Técnico de Mecatrónica	TM 21-24	25	23
2º	Técnico de Gestão	TG 20-23	19	19
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	TEAC 20-23	18	18
	Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica	TMI 20-23	21	17
	Técnico de Transformação de Polímeros/Manutenção Industrial	TTPMI 20-23	18	12
3º	Técnico de Gestão	TG 19-22	16	15
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	TEAC 19-22	15	15
	Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica	TMI 19-22	18	16
	Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	TPQA 19-22	14	14
1º	CEF-Eletromecânica de Manutenção Industrial	EMI 21-23	20	20
	CEF-Operador de Distribuição	ODIST 21-22	18	18
2º	CEF-Eletromecânica de Manutenção Industrial	EMI 20-22	15	15
TOTAL			**282**	**259**

Relativamente ao ano letivo 2021/2022, iniciaram 229 alunos no Cursos Profissionais e 53 dos Cursos de Educação e Formação. No final do ano, nos CP permanecem 221 alunos e nos CEF mantiveram-se os 38. A informação no gráfico abaixo encontra-se distribuída pelas turmas dos diversos anos (1º, 2º e 3º) dos CP e CEF.



Apesar da diferença de alunos no final do ano letivo face ao início ser de 23 alunos, neste ano letivo, desistiram 28 de acordo com o gráfico que se encontra abaixo. A compensação dos 5 alunos diz respeito a novas entradas até ao início de janeiro.

Da análise do gráfico acima, constata-se que o ingresso no mercado de trabalho, quando atingida a maioridade, continua a ser o motivo principal da anulação de matrícula. Esta situação ainda continua associada à instabilidade económica das famílias proveniente da pandemia COVID-19. Por outro lado, muitas vezes, os alunos desistentes não encontram nos Encarregados de Educação nenhuma resistência que os motive a concluir a escolaridade obrigatória.

5. Caraterização da Escola - Parcerias

Parcerias Gerais

EA-FCT- Entidade de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho
VE- Visita de Estudo
EE- Entidade Empregadora
IES-Instituição de Ensino Superior
INST- Institucional
AE- Associado da EPTVA
CA-Colaboração em Aulas
MD-Mérito e Distinção
PF-Protocolos Formalizados

PARCERIAS ATIVAS 2021/2022	ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	EA-FCT*	VE*	EE*	IES*	INST*	AE*	CA*	MD*	PF*
CSPlastic	Polímeros		X				X			X
Celoplás	Polímeros						X			X
Preh Portugal	Polímeros/Eletrónica e Automação/Gestão	X	X	X						X
Muroplás	Polímeros	X	X	X			X			X
In2Mold	Polímeros	X		X			X			X
Aloft	Polímeros	X					X			X
Forma3D	Polímeros/Manutenção Industrial	X	X	X						X
InovePlastika	Polímeros	X	X							X
Injex	Polímeros/ Manutenção Industrial			X			X			X
QF Moldes	Polímeros/Manutenção Industrial		X	X			X			X
A.F.Azevedos	Polímeros			X						
C-ITA	Eletrónica e Automação/Gestão/Manutenção Industrial	X		X			X		X	X
Continental Mabor	Eletrónica e Automação/Gestão/Manutenção Industrial/Polímeros	X		X			X		X	X
Inapal	Gestão			X						
Stannah	Eletrónica e Automação	X		X						
Hidma	Eletrónica e Automação/Manutenção Industrial	X		X			X			X
Metalogalva	Manutenção Industrial	X		X						X
ESI	Eletrónica e Automação	X		X			X			X
Entreposto Lidl	Eletrónica e Automação		X	X						
Mapril	Manutenção Industrial			X						
Ferreira & Campos	Manutenção Industrial			X						
NFI	Manutenção Industrial			X						
Moldacampo	Polímeros			X						
Wegho	Polímeros			X						
Peixaria Real	Polímeros			X						
Leica	Eletrónica e Automação		X							X
Trofalarmes	Eletrónica e Automação/Gestão	X		X						X

Grupo Gonçalo Roque	Eletrónica e Automação			X						
Plastirso	Eletrónica e Automação			X						
Cimenteira do Louro	Eletrónica e Automação			X						
Autoelétrica – Ferreira & Andrade	Eletrónica e Automação			X						
Tectoma	Eletrónica e Automação			X						
Exército	Eletrónica e Automação/ Manutenção Industrial			X						
Soponor	Eletrónica e Automação			X						
Master Chave	Eletrónica e Automação			X						
J F Almeida	Eletrónica e Automação			X						
Torres e Cunha	Manutenção Industrial/ Polímeros			X						
Escola EB2,3 de Ribeirão	Todas as áreas de formação					X				X
Equinova, Lda	Eletrónica e Automação			X						
WEGeuro	Eletrónica e Automação/Gestão		X							
Caixiave	Gestão/Eletrónica e Automação			X			X			X
Mundo Têxtil	Gestão	X		X						X
NHClima	Gestão/ Manutenção Industrial			X			X			X
Macominho	Gestão	X								X
Verde Barómetro	Gestão	X								X
Confeitaria Torres	Gestão			X						
Linha de Conta - Gabinete de Contabilidade	Gestão	X								X
5D Denim	Gestão			X						
Carfast	Gestão			X						
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	Todas as áreas de formação					X	X			X
Casfil	Gestão			X						
Olicargo	Gestão			X						
Desejos Pastelaria	Gestão			X						
Escola Profissional FORAVE	Gestão			X						
Centro logística Tiffosi	Gestão			X						
ADLTC – Construções e Remodelação, Lda	Gestão			X						
Max Concept Natura	Gestão			X						
LeanBox	Gestão							X		X
JAP Portugal	Gestão					X		X		
Citeve	Todas as áreas de formação					X		X		
AEBA	Todas as áreas de formação					X		X		X
Marques & Cruz	Manutenção Industrial	X					X			X
Moldamirco	Manutenção Industrial	X		X			X			X
Brasmar	Manutenção Industrial/Polímeros	X		X						X

Carnes Seara	Manutenção Industrial/Qualidade Alimentar			X						X
Frezite	Manutenção Industrial	X					X			X
Cruz Martins e Wahl	Manutenção Industrial			X						X
RSTeel	Manutenção Industrial			X						
Módulo 14	Manutenção Industrial			X						
Proteção Civil – Trofa	Manutenção Industrial			X						
Lefties	Manutenção Industrial			X						
Ronutex	Manutenção Industrial			X						
Muroplás	Polímeros			X			X			X
Araújo e Mesquita	Polímeros			X						
Forma 3D	Manutenção Industrial/Polímeros			X						
Salsa	Polímeros			X						
Raclac, Lda	Manutenção Industrial/Eletrónica e Automação	X		X						X
LTDYE	Manutenção Industrial			X						
Ecobérica	Manutenção Industrial			X						
Mercainox	Manutenção Industrial			X						
Braço D'água, Unipessoal, Lda	Manutenção Industrial/Eletrónica, Automação e Comando	X		X						X
E. Leclerc	Qualidade Alimentar	X								X
Eurest	Todas as áreas de formação					X				X
Mundos de Vida						X	X			X
Olbo&Mehler							X		X	X
Vigent	Gestão			X			X		X	
Junta de Freguesia de Lousado						X	X			
Polopique	Manutenção Industrial	X					X			X
Fabor							X			X
Pimacon							X			X
Partteam							X			X
Argatintas							X			X
Escola Segura						X		X		
Bombeiros Voluntários de VNF						X				X
Erasmus+		X				X		X		X
CLT						X		X		
Transportes Vale do Ave						X				
Futebol Clube de Ribeirão						X				
Cenertec					X				X	X
Universidade Lusíada					X					X
ISEP					X					X
IPVC					X					

IPCA					X					X
QI³									X	X
ISPGaya						X				X
ESEIG						X				X
IPMaia						X				X
ISAG						X				X
Academia de Futebol de Vila Nova de Famalicão	Todas as áreas de formação			X		X				X

Apreciação Global:

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

É uma prática comum a concretização de parcerias com a comunidade e, usualmente, a formalização dos protocolos ocorre no momento da Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito.

Na Cerimónia relativa ao ano letivo 2021/2022, formalizaram-se as assinaturas de dois protocolos, com a CLT *Services*, Comunidade *Lean Thinking* e com a Associação Industrial de Angola.

A meta a que nos propomos anualmente, e que se encontra no Projeto Educativo, é o aumento de 2 protocolos.

A parceria com a Escola EB2,3 de Ribeirão continua ativa no âmbito do Clube de Robótica dinamizado pela EPTVA junto dos alunos de ensino básico daquela escola, bem como a utilização da Academia de Futebol de Vila Nova de Famalicão, para a prática da disciplina de Educação Física.

6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº TOTAL
Diretora	1
Diretora Pedagógica	1
Diretora Financeira	1
Professores Internos	17
Professores Externos	17
Técnicos Administrativos	4
Técnicos Superiores	2
Assistentes Educativo	3
Técnico Operacional	1
Técnico Informático	1
Técnico Oficial de Contas	1
Estagiários	1

7. Competências – Balanço do Plano de Formação

Face às necessidades de formação diagnosticadas e em função dos objetivos estratégicos para a EPTVA, a entidade delineou para o ano civil 2022 um plano de formação para os seus colaboradores internos com as seguintes ações de formação:

Designação da Ação	Horas
Lean Coaching e Transformação *Lean* na Educação	5,5
Gestão do Stress Profissional	25
Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	25
Inteligência Emocional	25
Primeiro Socorros	25
Produção 3D – Animação	25
Requalificação digital do *staff* administrativo e de gestão das escolas de ensino/formação profissional	21
Publicidade nas Redes Sociais	25
Algoritmos - Phyton	25
Publicidade nas Redes Sociais	25
Capacitação EQAVET	9

O Plano de Formação para os colaboradores é desenhado de acordo com o levantamento das necessidades de formação realizado através de inquérito. Para além destas, surgem outras oportunidades ao longo do ano letivo, que os colaboradores aproveitam para aumentar o seu número de horas de formação.

A natureza da formação prevista para o plano 2022 contemplou 3 áreas: Enriquecimento Pessoal, Enriquecimento Operacional e Enriquecimento Institucional de acordo com os Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo.

A EPTVA aprovou as formações propostas pelos colaboradores nas 3 naturezas de formação.

De 31 colaboradores, apenas 14 realizaram formação. Destes colaboradores, 4 não docentes e 2 professores realizaram pelo menos as 40 horas de formação previstas e de acordo com a legislação.

No entanto, 5 dos não docentes realizaram mais de metade do número de horas de formação previstas.

No próximo plano de formação e face a esta análise, o número de colaboradores que ficou aquém do número de horas de formação será incentivado a reforçar o tempo de formação de forma a poder compensar o número de horas em falta no ano anterior.

Houve 10 colaboradores a realizar outras ações não previstas inicialmente, nomeadamente, horas de formação no âmbito do Projeto *ERASMUS+* que englobam as mobilidades de *staff*. Outra ação não prevista diz respeito à formação de 6 colaboradores em Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa, dinamizada pelo INEM, na sequência da oferta de um DAE por parte da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

8. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

Pela avaliação que os diferentes *stakeholders* realizaram sobre as infraestruturas da escola, constata-se um nível satisfatório, sendo intenção da escola melhorar continuamente.

Ao longo do ano letivo foram efetuadas intervenções estabelecidas no Plano de Manutenção ou sempre que houve necessidade. Relativamente à infraestrutura, preparou-se uma sala para receber o equipamento de um novo laboratório, designado por ContiLab 3, patrocinado pela Continental Mabor e deverá servir as áreas de formação da escola.

Foi ainda submetida a candidatura a um Centro Tecnológico Especializado na área de educação e formação 523 – Eletrónica e Automação, na área de especialização tecnológica Industrial.

No que diz respeito aos Recursos Humanos, foi contratado um estagiário na área de "Outros Técnicos Administrativos de Contabilidade", na medida Estágios Ativar.pt, do IEFP.

Ao abrigo do mentorismo, a Continental Mabor renovou o equipamento informático de 2 salas (5 e 9) e patrocinou a aquisição de 2 células MPS Festo *Didactic* destinadas à formação nas áreas da Eletrónica e Automação e Mecatrónica.

Continua a ser fundamental a consciencialização de todos os utilizadores da necessidade de bom zelo da estrutura e dos recursos existentes.

9. Apreciação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo da Escola (PEE) delineado para um período de 3 anos (2020/2023) está, neste momento, a meio do seu processo de concretização.

Analisando o desenvolvimento da atividade da EPTVA, podemos constatar que não nos desviamos do objetivo geral, envolvendo os *stakeholders* no processo educativo, investindo na qualidade da formação e na preparação dos jovens para a vida ativa, tornando a escola atrativa ao nosso público alvo.

Salientamos a solicitação de autorização à DGESTE da agregação das áreas de Eletrónica, Automação e Comando com Transformação de Polímeros numa única turma.

O recurso às competências digitais, aprendidas em tempo *record* durante o período de Pandemia COVID-19, continuou a ser amplamente utilizado, nomeadamente em situações de doença prolongada por parte de alunos e professores, permitindo a realização de aulas *online* e de entrega de trabalhos em tempo real, para relevação de faltas.

Em termos de redes e parcerias, a EPTVA conseguiu aumentar o número de associados e de protocolos com empresas e instituições. Ao nível internacional, a rede de cooperação com escolas e instituições europeias expandiu com a aprovação de novos projetos.

Numa análise mais cuidada das metas e estratégias propostas no PE para o ciclo 2020-2023, salientam-se como pontos positivos o aumento da taxa global de empregabilidade (colocação no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos relativo ao ciclo 18-21), da taxa de empregabilidade, no ciclo 17-20 e a empregabilidade na área de formação no mesmo ciclo. Em relação aos *stakeholders* internos (professores), registou-se um aumento na taxa de satisfação. Conseguiu-se cumprir com o objetivo estabelecido de aumentar em 2/ano o número de protocolos e parcerias e o número de atividades em parceria com as empresas (Tesco e CSPlastic).

Como pontos a melhorar, deve referir-se a taxa de desistência, de absentismo, de conclusão do curso e de módulos em atraso, taxa de satisfação das entidades acolhedoras de FCT e taxa de satisfação dos empregadores, que não atingiram as metas propostas. As ações de melhoria para estes indicadores estão referidas no capítulo 13 deste documento.

10. Mapa de Indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais alertas avaliados nos processos da escola, de **setembro de 2021 a julho de 2022**, com as respetivas metas e os resultados alcançados de modo a refletir o desempenho da escola no período em análise.

Processo	Alerta	Meta	Resultado
P.01 – Planeamento da Oferta Formativa	Nº de turmas aprovadas	100%	100%
P.02 – Inscrição, seleção e matrícula	Nº de alunos inscritos	>130	159
	Nº de alunos matriculados por turma	100%	103,1%
P.03 – Preparação da atividade formativa	Nº de atividades de complemento curricular	>60	82
	Nº de turmas iniciadas	100%	100%
P.04 – Desenvolvimento da formação	Taxa de conclusão no tempo previsto - ciclo 18-21	>70,5%	69,90%
	Taxa de conclusão após o tempo previsto - ciclo 17-20	>68%	75,28%
	Grau de cumprimento do PAAP	>80%	101,64%
	Taxa de módulos em atraso	<5%	5,02%
	Taxa de desistências	<11%	15,53%
	Taxa de absentismo	<1,7%	4,09%
	Taxa de satisfação da entidade de acolhimento	>85%	84%
	Taxa de satisfação dos alunos	>85%	89,84%
	Taxa de satisfação dos EE	>90%	91%
	Taxa de transição escolar	>90%	88,11%
P.05 – Serviço de Orientação Escolar e Profissional	Taxa de acompanhamento aos alunos	=100%	266,67%
	Taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos - ciclo 18-21 (após 4 semanas)	>70%	90,48%
	Taxa de empregabilidade - ciclo 18-21 (após 6 meses)	>50%	47,70%
	Taxa de empregabilidade na área de formação - ciclo 18-21 (após 6 meses)	>30%	77,42%
	Taxa de prosseguimento de estudos - ciclo 18-21 (após 6 meses)	>15%	43,08%
	Taxa de empregabilidade - ciclo 17-20	>65%	76,12%
	Taxa de empregabilidade na área de formação - ciclo 17-20	>32%	58%

	Taxa de prosseguimento de estudos - ciclo 17-20	>20%	17,9%
	Taxa de satisfação dos empregadores - ciclo 17-20	>92%	88%
P.06 – Gestão Administrativa e Financeira	Taxa de satisfação com os serviços da escola	>87%	93,24%
	Taxa de execução orçamental das candidaturas	>92,8%	93,5%
P.07 – Comunicação e Marketing	Procura de cursos CP	>105%	111,46%
	Procura de cursos CEF	>112,5%	117,5%
	Report estatístico das redes sociais	>100	605
	Dados estatísticos de acesso ao *site*	>13000	17823
	Grau de satisfação dos *stakeholders*	>85%	90,93%
P.08 – Gestão de Recursos	Resultado da avaliação do desempenho	>76%	79%
	Taxa de satisfação dos professores	>82%	88%
	Taxa de satisfação dos Não Docentes	>82%	87%
	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	>85%	100%
P.09 – Internacionalização	Participação em ações de formação para alunos	=60	57
	Taxa de alunos participantes no núcleo de projetos europeus	>10%	16,12%
	Nº de elementos do staff participantes em formação ou Jobshadowing	=12	9
	Participação em reuniões/conferências de associações internacionais	=2	2
P.10 – garantia da qualidade e melhoria contínua	Taxa média de cumprimento da meta dos indicadores	>70%	70%

10.1. P.01 – Planeamento da Oferta Formativa

10.1.1. Nº de Turmas Aprovadas

Neste alerta, foi plenamente atingida a meta proposta: foram aprovadas 4 turmas e 5 áreas dos cursos profissionais (Gestão; Eletrónica, Automação e Comando; Manutenção Industrial – Eletromecânica; Mecatrónica; Transformação de Polímeros – Processos de Produção).

10.2. P.02 – Inscrição, Seleção e Matrícula

10.2.1. Nº de Alunos Inscritos

A meta proposta foi ultrapassada em 29 alunos inscritos, em janeiro.

10.2.2. Nº de Alunos Matriculados por Turma

Das 4 turmas aprovadas nos cursos profissionais, 2 delas são constituídas por alunos que obrigam, de acordo com o Decreto Lei 54/2018, a redução de turma. Na turma de Gestão, obtivemos autorização para abertura de turma com apenas 18 alunos, mas após a primeira semana de janeiro (prazo limite para matrículas), a turma contava já com 21 matrículas, apesar de 2 terem anulado a matrícula no primeiro período.
A turma agregada de Transformação de Polímeros e Eletrónica, Automação e Comando abriu com 20 alunos de acordo com o Decreto supracitado. No entanto, em janeiro, a turma contempla 21 alunos matriculados, dos quais 1 anulou a matrícula.
As 2 turmas restantes abrem, no total, com excedente de 3 alunos.
As 2 turmas de Cursos de Educação e Formação, Operador de Distribuição e Eletromecânico de Manutenção Industrial, abrem com 18 e 20 alunos, respetivamente.
No entanto, o resultado obtido após a primeira semana de janeiro (prazo limite para a matrícula) foi de 132 matrículas. Assim se justifica o resultado de 103,10%.

10.3. P.03 – Preparação da Atividade Formativa

10.3.1. Nº de Atividades de Complemento Curricular

	Meta	Atividades Previstas + Acrescentadas
Nº de atividades de complemento curricular	>60	82

No que diz respeito ao ano letivo em análise, o nº de atividades de complemento curricular foi de 82. Este valor resulta da soma das atividades previstas com as acrescentadas. As atividades previstas foram 61 e acrescentadas foram 21. O resultado apurado foi significativamente superior à meta. Este valor poderá ser o resultado de vários fatores: houve atividades que, por lapso, não foram contempladas no plano inicial; houve atividades que foram acrescentadas, mas não foram contabilizadas como substitutas de outras; e ainda outras que consistiram em propostas externas que se adequaram aos

conteúdos dos módulos lecionados. Por todos estes motivos, estas atividades foram aprovadas posteriormente.

10.3.2. Nº de Turmas Iniciadas

O resultado referente a este alerta foi totalmente alcançado (100%), que corresponde a 4 turmas de CP e 2 de CEF.

10.4. P.04 – Desenvolvimento da Formação

10.4.1. Taxa de conclusão no tempo previsto - ciclo 18-21

Situação dos alunos	TEAC 18-21	TG 18-21	TMI 18-21	TTP 18-21
Alunos **com** curso concluído	20	21	18	6
Alunos **sem** curso concluído	2	2	3	4
Alunos que desistiram	6	3	7	7

A taxa de conclusão do ciclo 18-21 deveria ser superior a 70,5%. No entanto, os resultados, em dezembro, ficaram aquém do esperado – 69,90%. Pelos resultados apresentados no quadro acima, verifica-se que o número de alunos que desistiram ao longo do curso teve um impacto significativo nos resultados obtidos. Dos 99 alunos matriculados neste ciclo, 23 desistiram, perfazendo só por si 23,23%.

10.4.2. Taxa de conclusão após o tempo previsto - ciclo 17-20

Situação dos alunos	TEAC 17-20	TG 17-20	TMI 17-20	TTP 17-20
Alunos **com** curso concluído	13	21	21	12
Alunos **sem** curso concluído	1	3	1	2
Alunos que desistiram	5	1	2	7

A taxa de conclusão do ciclo 17-20 após o término previsto deveria ser superior a 68% e, efetivamente, a meta foi alcançada – 75,28%. Salienta-se o facto de que, após dezembro de 2020, não houve alteração na situação de nenhum dos alunos.

10.4.3. Grau de Cumprimento do PAAP

Relativamente à taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades Pedagógicas, cuja meta é de 80%, conseguimos ultrapassá-la com 101,64%. Das atividades previstas inicialmente (61), apenas foram realizadas 41. No entanto, a meta foi superada porque foram acrescentadas e realizadas 21 atividades ao plano.

10.4.4. Taxa de Módulos em Atraso

Quanto à taxa de módulos em atraso, a meta proposta para este ano letivo foi inferior a 5%. No final do ano letivo, o resultado fixou-se nos 5,02%.
Todas as turmas dos primeiros anos ficaram acima da meta estabelecida, à semelhança das turmas do segundo ano de Manutenção Industrial e da agregada do mesmo curso com Transformação de Polímeros. As restantes 6 turmas dos Cursos Profissionais ficaram abaixo da meta estabelecida. De salientar que, nas turmas finalistas, o resultado obtido, em média, foi de 1,25%, o que mostra a preocupação dos alunos em terminar o curso dentro do tempo previsto. A tabela seguinte mostra o número de módulos em atraso por curso/turma.

Cursos/Turmas	Volume de Módulos	Módulos em Atraso	Taxa
Técnico de Gestão (3 turmas)	3763	93	2,47%
Técnico de Mecatrónica (1 turma)	1018	107	10,51%
Técnico de Transformação de Polímeros/Eletrónica, Automação e Comando (1 turma)	768	78	10,16%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (2 turmas)	3024	26	0,86%
Técnico de Manutenção Industrial (3 turmas)	2277	322	14,14%
Técnico de Transformação de Polímeros/Manutenção Industrial (1 turma)	956	105	10,98%
Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar (1 turma)	1568	27	1,72%

Do resultado da tabela anterior, conclui-se que os cursos de Técnico de Gestão, Técnico de Eletrónica, Automação e Comando e Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar contribuíram para que a taxa de módulos em atraso não derrapasse para valores muito acima da meta. Os alunos das turmas de Manutenção Industrial, Transformação de Polímeros e Mecatrónica têm de ser mais trabalhados relativamente à motivação para o curso para inverter a tendência demonstrada ao longo deste ano letivo. Paralelamente, muitos dos alunos dos cursos mencionados anteriormente manifestaram dificuldades logo no início do curso por apresentarem lacunas ao nível de conhecimentos prévios necessários para um bom desempenho escolar. Com as sucessivas classificações insatisfatórias, alguns alunos optaram por esperar pela maioridade para abandonar o ensino e escolher o mundo do trabalho, ou esperar pelo final do ano letivo para escolher outra área de formação, acumulando um número excessivo de módulos em atraso. O fator de género também tem influência nos resultados. Verifica-se que nas turmas maioritariamente frequentadas por rapazes, a preocupação com os bons resultados é sempre inferior à preocupação verificada nas turmas onde há elementos femininos.

10.4.5. Taxa de Desistências

No que diz respeito às desistências, o valor alcançado foi de 15,53%, acima da meta proposta (<11%). Nos primeiros anos mantivemo-nos abaixo da meta proposta à exceção da turma de Manutenção Industrial. Neste caso concreto, o abandono recaiu sobre alunos oriundos de CEF que não tinham conhecimentos de base que lhes facilitassem o acompanhamento das matérias lecionadas nem a

motivação suficiente para ultrapassar as dificuldades. A acrescer a estes, a proximidade da maioridade, a vontade de ingressar no mundo do trabalho e de obtenção de um salário foram fatores decisivos.
Nos segundos anos, apenas a turma de Eletrónica, Automação e Comando não ultrapassou a meta estabelecida. Nos terceiros anos, as taxas mantiveram-se inalteradas desde o início do ano letivo, à exceção da turma de Manutenção Industrial em que, no segundo período, desistiu 1 aluno. Isto significa que o volume de desistências se deu anteriormente, devido aos motivos apresentados acima.
As turmas dos primeiros anos dos Cursos de Educação e Formação não apresentaram desistências.

10.4.6. Taxa de Absentismo

Relativamente ao alerta do absentismo, cuja meta é inferior a 1,7%, apresenta um valor de 4,09%. Todas as turmas estão acima da meta, à exceção das turmas do segundo ano de Gestão e do segundo ano de Eletrónica, Automação e Comando.
Constatou-se, mais uma vez, que este é um alerta muito difícil de cumprir, porque existem vários fatores que para ele contribuem: o não acompanhamento frequente por parte dos Encarregados de Educação da vida escolar dos seus educandos; a validação dos Encarregados de Educação das ausências às aulas por motivos, por vezes, insignificantes e o não cumprimento dos prazos de entrega das justificações ou mesmo a falta de entrega dos documentos. Daqui resulta que, algumas faltas poderiam ser relevadas e não o são, impossibilitando os alunos de realizarem tarefas de recuperação. Em última instância, os alunos vêm-se obrigados a realizar um Plano de Atividades de Recuperação da Aprendizagem (PARA) por não terem justificado as faltas.

10.4.7. Taxa de Satisfação da Entidade de Acolhimento

Os resultados deste alerta foram obtidos através de inquérito de satisfação às entidades acolhedoras de estágio às seguintes turmas:

- Técnico de Gestão (ciclos 19-22 e 20-23)
- Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (ciclos 19-22 e 20-23)
- Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica (ciclos 19-22 e 20-23)
- Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Fabrico (ciclo 20-23)
- Técnico de Processamento, Qualidade e Controlo Alimentar (ciclo 19-22)

Os inquéritos foram realizados em dezembro de 2021 e em março de 2022 (às empresas acolhedoras de FCT dos alunos do ciclo 20-23) e em julho de 2022 (às empresas acolhedoras de FCT dos alunos do ciclo 19-22).
Os inquéritos foram respondidos através do *Google Forms*. No entanto, em muitas situações, continua a haver dificuldade em obter respostas por falta de disponibilidade dos tutores das empresas. A tabela abaixo mostra o universo e o número de respostas obtidas de acordo com cada curso/turma.

Turma	Sub-Turma	Universo	Nº de respostas	Taxa de resposta
TG 19-22		15	4	26,67%
TEAC 19-22		15	8	53,33%
TMI 19-22		16	5	31,25%
TPQA 19-22		14	6	42,86%

TEAC 20-23		18	3	16,67%
TG 20-23		19	3	15,79%
TMI 20-23		19	1	5,27%
TTPMI 20-23	TTP	5	4	80%
	TMI	7	0	0%

A avaliação feita pelas entidades de acolhimento de FCT à escola incidiu sobre as seguintes questões:

- Grau de satisfação com o aluno em FCT
    - Competências sociais (*soft skills*)
    - Competências técnicas (*hard skills*)
    - Comportamento do aluno no posto de trabalho
- Quanto ao acompanhamento do aluno por parte do professor acompanhante
    - Nível de acompanhamento do aluno em FCT
    - Disponibilidade em comparecer na entidade de acolhimento
    - Facilidade em comunicar com o professor acompanhante
- Apreciação global
    - Avaliação global da EPTVA
- Sugestões

O gráfico seguinte mostra a avaliação que os tutores das entidades de acolhimento de FCT fizeram dos estagiários da EPTVA, de forma global.

Avaliação da escola pelos Tutores das Entidadess de Acolhimento FCT

A análise dos inquéritos de satisfação às entidades de acolhimento de FCT permite constatar que as empresas estão satisfeitas com os nossos alunos. O item que reúne a taxa de satisfação mais elevada é a **disponibilidade do professor acompanhante comparecer na entidade de acolhimento** com uma taxa média de todas as turmas/ciclos de **91%**. Outro ponto importante na análise destes inquéritos é o facto

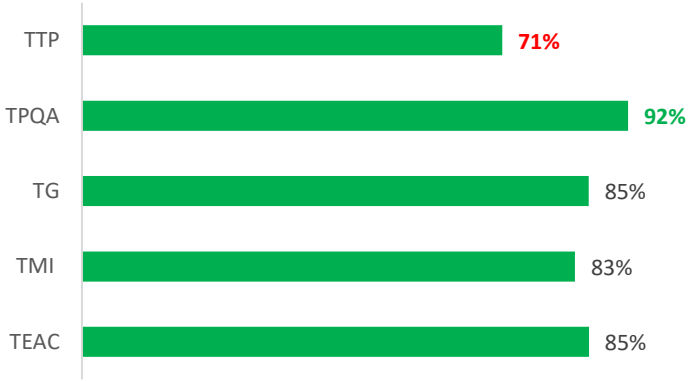
de as **competências técnicas** ser o item que apresenta resultado mais baixo (**73%**). É um ponto a analisar atendendo que poderá haver a necessidade de fazer ajustes ao longo da formação e haver uma maior adequação aos perfis dos técnicos que estão a ser formados na escola. Esta situação é mais evidente no curso Técnico de Transformação de Polímeros. O curso com o nível de competências técnicas mais elevado é o de Técnico Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar.

Fazendo a análise por ciclo de formação, nota-se que as entidades de acolhimento de FCT que recebem os nossos alunos finalistas atribuem uma taxa de satisfação mais elevada do que em relação às turmas dos segundos anos. Esta situação compreende-se pelo facto de os alunos já terem tido um ano de estágio, o que nos dá margem para trabalharmos melhor os alunos que vão iniciar a reta final do curso.

Taxa de satisfação por ciclo

Fazendo a análise da taxa de satisfação por curso, conclui-se que a área em que a taxa de satisfação é mais elevada é no Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar. No entanto, relativamente às restantes áreas dos cursos, a taxa de satisfação também é muito elevada, à exceção de Transformação de Polímeros, onde a taxa de satisfação é de 71%. De salientar que os cursos de TTP, TPQA e TMI têm apenas uma turma em análise. O mesmo não se passa com o curso de Gestão e de Eletrónica, Automação e Comando, em que a taxa de satisfação é calculada tendo em conta duas turmas.

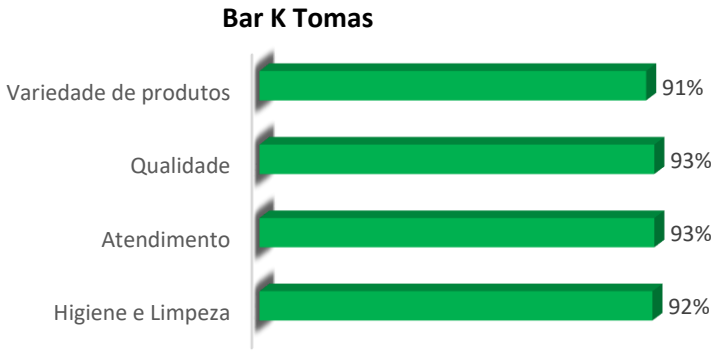
Taxa de satisfação por curso

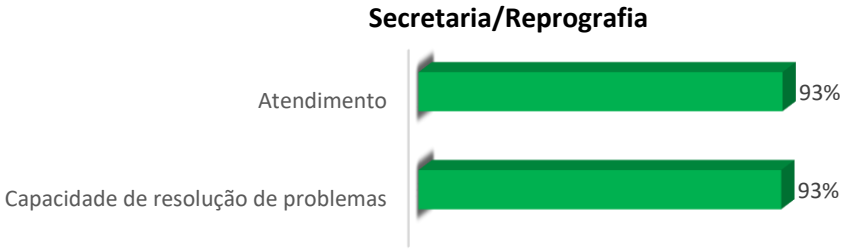


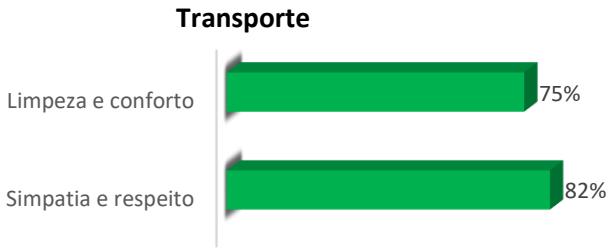
10.4.8. Taxa de Satisfação dos alunos

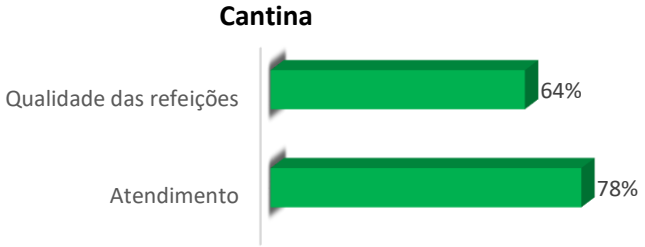
No inquérito obtivemos 223 respostas face a 268 alunos (83,21%) que constituem a população escolar, onde estão incluídas 3 turma dos Cursos de Educação e Formação (CEF) e 12 dos Cursos profissionais.
A avaliação feita pelos alunos foi agrupada as seguintes secções: Comunicação, Bar, Secretaria/Reprografia, Cantina, Instalações e Equipamentos, Formação e Avaliação Global.

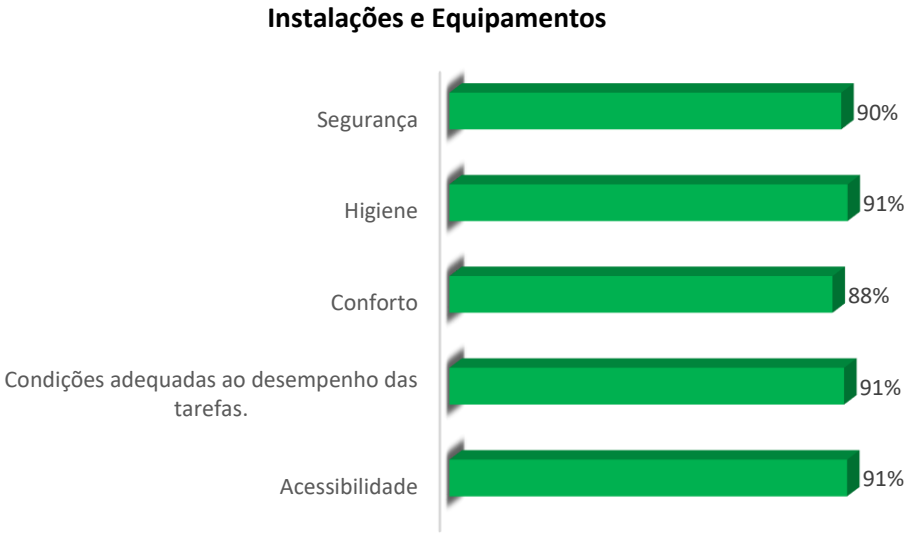
Turma	Universo	Nº de inquéritos	Nº de respostas	Taxa de Respostas
TG 21-24	18	18	16	88,89%
TM 21-24	24	24	17	70,83%
TMI 21-24	22	22	18	81,81%
TTPEA 21-24	20	20	15	75%
TG 20-23	19	19	16	84,21%
TEAC 20-23	18	18	18	100%
TMI 20-23	19	19	15	78,94%
TTPMI 20-23	15	15	10	66,67%
TG 19-22	15	15	14	93,33%
TEAC 19-22	15	15	14	93,33%
TMI 19-22	16	16	11	68,75%
TPQA 19-22	14	14	14	100%
EMI 20-22	15	15	12	80%
EMI 21-23	20	20	19	95%
ODIST 21-22	18	18	14	77,78%

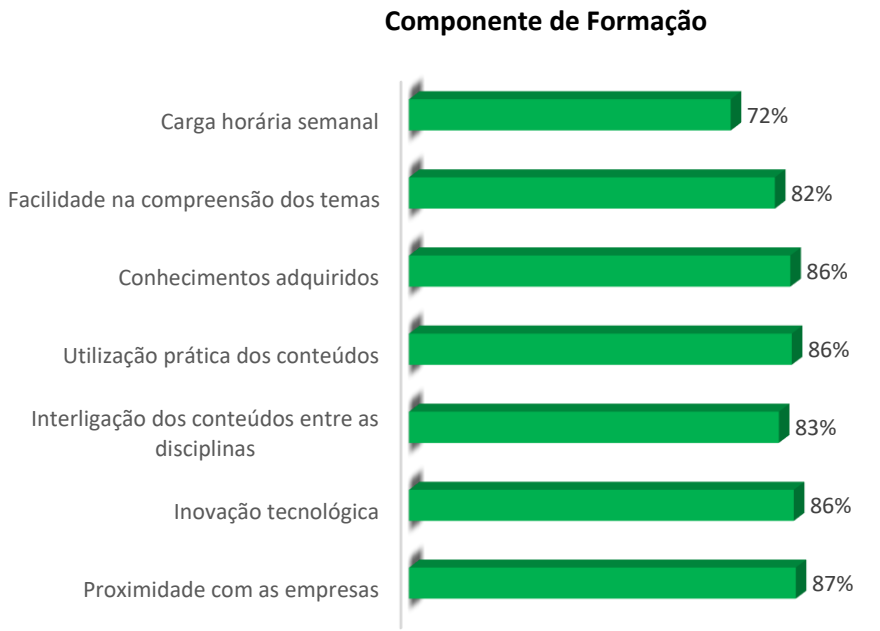


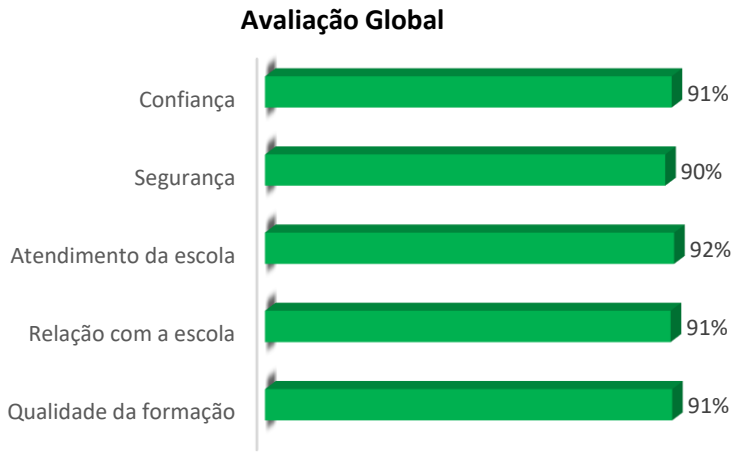



Transporte
Limpeza e conforto
75%
Simpatia e respeito
82%


Cantina
Qualidade das refeições
64%
Atendimento
78%


Instalações e Equipamentos
Segurança
90%
Higiene
91%
Conforto
88%
Condições adequadas ao desempenho das tarefas.
91%
Acessibilidade
91%





A meta proposta para este ano letivo foi um valor superior de 85%. O resultado alcançado foi de 89,84%. Apesar do resultado ser bastante satisfatório, verificou-se que os alunos ainda apontam como margem de melhoria os seguintes serviços: transporte e cantina. No que diz respeito à componente de formação, salientam a carga horária semanal, a facilidade na compreensão dos temas e a interligação dos conteúdos entre as disciplinas, como aspetos a melhorar e que serão considerados no Plano de Melhoria.

10.4.9. Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação

O inquérito de satisfação aos Encarregados de Educação dos alunos da Escola Profissional FORAVE foi realizado em abril de 2022, utilizando o *Google Forms*. Obtivemos **96** satisfeitos num universo de **271**, correspondendo a **35,42%** de respostas. Comparativamente com o último inquérito, houve uma diminuição de **8,94%**, correspondendo em termos absolutos a uma redução de 22 respostas.

No quadro abaixo, representa-se o universo e o número de respostas por turma:

Turma	Universo	Nº de inquéritos	Nº de respostas	Taxa de Respostas
TG 21-24	19	19	6	31,58%
TM 21-24	24	24	19	79,17%
TMI 21-24	24	24	12	50%
TTPEA 21-24	20	20	10	50%
TG 20-23	19	19	0	0%
TEAC 20-23	18	18	18	100%
TMI 20-23	19	19	4	21,05%
TTPMI 20-23	15	15	8	53,33%
TG 19-22	15	15	6	40%
TEAC 19-22	15	15	1	6,67%
TMI 19-22	16	16	4	25%
TPQA 19-22	14	14	3	21,43%
EMI 20-22	15	15	0	0%
EMI 21-23	20	20	0	0%
ODIST 21-22	18	18	5	27,78%

A taxa de satisfação global dos Encarregados da Educação é de **91%**, estando **acima** da meta estabelecida para o ano letivo 2021/2022 que é de **90%**.

Por secção, os resultados apurados indicam que os Encarregados de Educação manifestaram um grau de satisfação acima dos 90% em todos os parâmetros, à exceção da questão da segurança e da disciplina, do serviço de refeições, bar e transporte, tal como evidenciaram no inquérito respondido em janeiro. No entanto, houve uma melhoria no grau de satisfação relativamente ao serviço de refeições em contraciclo com o serviço de transportes, que baixou ligeiramente.

Os resultados foram apurados por cada questão, por cada secção e na globalidade e apresentam-se no Relatório de Avaliação do Inquérito aos Encarregados de Educação abril 2022, que se encontra disponível no *site* da escola.

10.4.10. Taxa de Transição Escolar

Relativamente ao alerta da taxa de transição escolar, cuja meta é superior a 90%, apresenta um valor de 88,11%. O resultado é apurado tendo em conta o número de alunos que transita para o ano letivo seguinte face ao número dos que iniciaram o ano letivo 21/22.

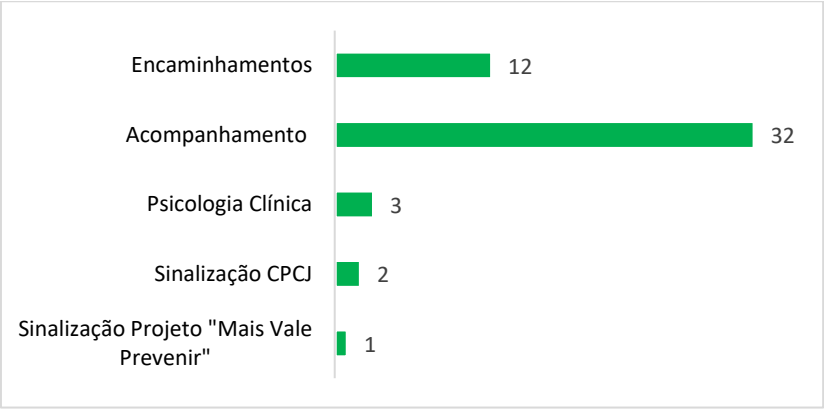
No ano letivo em análise, 165 alunos iniciaram o ano em Cursos Profissionais (CP) e 20 em Cursos de Educação e Formação (CEF). Destes, 144 transitaram para o ano letivo seguinte dos CP e 19 para o dos CEF.

Este alerta está diretamente relacionado com a taxa de desistência cuja análise foi feita no ponto 1.4.5..

10.5. P.05 – Serviço de Orientação Escolar e Profissional

10.5.1. Taxa de Acompanhamento dos Alunos

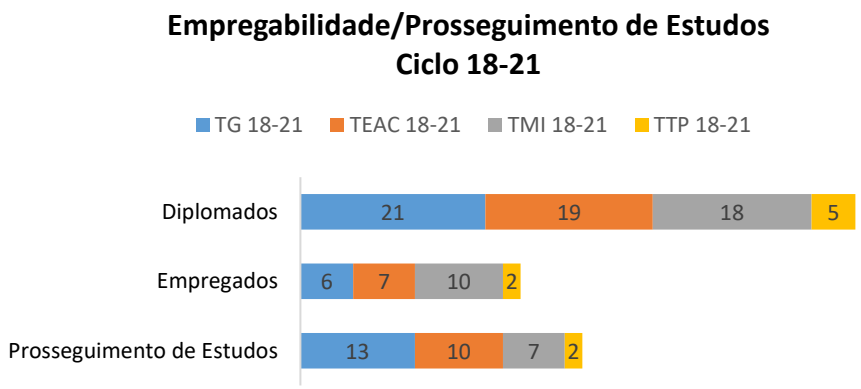
No ano letivo 21/22, o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e Profissional (SPO) recebeu, por parte dos Diretores de Turma, 12 pedidos de encaminhamento de alunos. Para além dos 12 alunos com sinalização, ainda foram acompanhados 4 por decisão de Conselho de Turma, 13 por pedido espontâneo do próprio aluno e 3 por pedido de Encarregado de Educação. Um aluno foi sinalizado pelo SPO para o Projeto "Mais Vale Prevenir", devido a hábitos de consumo. Três alunos foram encaminhados para Psicologia Clínica, dado que, a condição apresentada ultrapassava a competência do SPO. Cinco alunos foram sinalizados à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), sendo que dois destes estavam a ser acompanhados por SPO.
Foram realizados vários relatórios de informação dos alunos que já têm acompanhamento por parte da CPCJ e da EMAT (Equipa Multidisciplinar de Apoio Técnico aos Tribunais).



Este trabalho reflete-se no resultado obtido de 266,67%, ultrapassando em larga escala a meta proposta (100%).

10.5.2. Taxa de Empregabilidade/Prosseguimento de Estudo (Ciclo 18-21) – Após 4 semanas

Este alerta foi medido 4 semanas após o término de ciclo. A meta estabelecida foi de >70% e o valor alcançado foi de 90,48%, medida em outubro. Com este resultado, constata-se que o ciclo 18-21 cumpriu e ultrapassou em larga escala a meta proposta. Os alunos obtiveram colocação no mercado de trabalho quase imediatamente a seguir à conclusão do curso. Verifica-se que, em todos os cursos, à exceção de TMI 18-21, a esta data, houve uma preferência pelo prosseguimento de estudos em detrimento da procura pelo mercado de trabalho.



10.5.3. Taxa de Empregabilidade – ciclo 18-21 – Após 6 meses

Quanto à taxa de empregabilidade, cuja meta é superior a 50%, o resultado obtido foi de **47,7%**. Este resultado justifica-se pelo facto dos alunos deste ciclo preferirem prosseguir estudos.
A tabela abaixo reflete o número de empregados em valor absoluto e a respetiva taxa de empregabilidade por curso.

	Nº de diplomados	Nº de empregados	Taxa de empregabilidade
TG 18-21	21	8	38,1%
TEAC 18-21	20	8	40,0%
TMI 18-21	18	12	66,7%
TTP 18-21	6	3	50,0%

10.5.4. Taxa de Empregabilidade na área de formação – ciclo 18-21 – Após 6 meses

Quanto à taxa de empregabilidade na área de formação, cuja meta é superior a 30%, o resultado obtido foi de 77,42%. Dos alunos que optaram por ingressar no mundo de trabalho, o resultado muito positivo mostra que a grande maioria conseguiu colocação na área de formação.
A tabela abaixo reflete o número de empregados na área de formação, em valor absoluto e a respetiva taxa de empregabilidade na área de formação por curso.

	Nº de empregados	Nº de empregados na área de formação	Taxa de empregabilidade na área de formação
TG 18-21	8	6	75%
TEAC 18-21	8	6	75%
TMI 18-21	12	9	75%
TTP 18-21	3	3	100%

10.5.5. Taxa de Prosseguimento de Estudos – ciclo 18-21 – Após 6 meses

No que diz respeito à taxa de Prosseguimento de Estudos, a meta é superior a 15% e foi altamente ultrapassada (43,08%), tal como já referido e justificado no ponto 1.5.2.
A tabela abaixo reflete o número de diplomados em prosseguimento de estudos, em valor absoluto e a respetiva taxa de prosseguimento de estudos por curso.

	Nº de diplomados	Nº de diplomados em prosseguimento de estudos	Taxa de prosseguimento de estudos
TG 18-21	21	11	52%
TEAC 18-21	20	10	50%
TMI 18-21	18	5	28%
TTP 18-21	6	2	33%

10.5.6. Taxa de Empregabilidade – ciclo 17-20 – Após 18 meses

Quanto à taxa de empregabilidade do ciclo 17-20, cuja meta é superior a 65%, o resultado obtido foi de 76,12%. Atendendo que o resultado obtido tem uma margem considerável face à meta proposta, este indicador será revisto na próxima reunião de responsáveis de processo, em setembro de 2022.
A tabela abaixo reflete o número de empregados em valor absoluto e a respetiva taxa de empregabilidade por curso.

	Nº de diplomados	Nº de empregados	Taxa de empregabilidade
TG 17-20	21	13	61,9%
TEAC 17-20	13	10	76,92%
TMI 17-20	21	18	85,71%
TTP 17-20	12	10	83,33%

10.5.7. Taxa de Empregabilidade na área de formação – ciclo 17-20 – Após 18 meses

Quanto à taxa de empregabilidade na área de formação no ciclo 17-20, cuja meta é superior a 32%, o resultado obtido foi de 60,78%. Dos alunos que optaram por ingressar no mundo de trabalho, o resultado muito positivo mostra que a grande maioria conseguiu colocação na área de formação.
A tabela abaixo reflete o número de empregados na área de formação, em valor absoluto e a respetiva taxa de empregabilidade na área de formação por curso.

	Nº de empregados	Nº de empregados na área de formação	Taxa de empregabilidade na área de formação
TG 17-20	13	6	46,15%

TEAC 17-20	10	7	70%
TMI 17-20	18	11	61,11%
TTP 17-20	10	7	70%

10.5.8. Taxa de Prosseguimento de Estudos – ciclo 17-20 - Após 18 meses

No que diz respeito à taxa de Prosseguimento de Estudos no ciclo 17-20, a meta é superior a 20% e foi aquém em 2,1% (17,9%). Este resultado pode ser justificado pelo facto dos diplomados deste ciclo de estudos terem preferido o ingresso no mercado de trabalho.
A tabela abaixo reflete o número de diplomados em prosseguimento de estudos, em valor absoluto e a respetiva taxa de prosseguimento de estudos por curso.

	Nº de diplomados	Nº de diplomados em prosseguimento de estudos	Taxa de prosseguimento de estudos
TG 17-20	21	8	38,10%
TEAC 17-20	13	2	15,38%
TMI 17-20	21	2	9,52%
TTP 17-20	12	0	0%

10.5.9. Taxa de Satisfação dos Empregadores – ciclo 17-20 – Após 18 meses

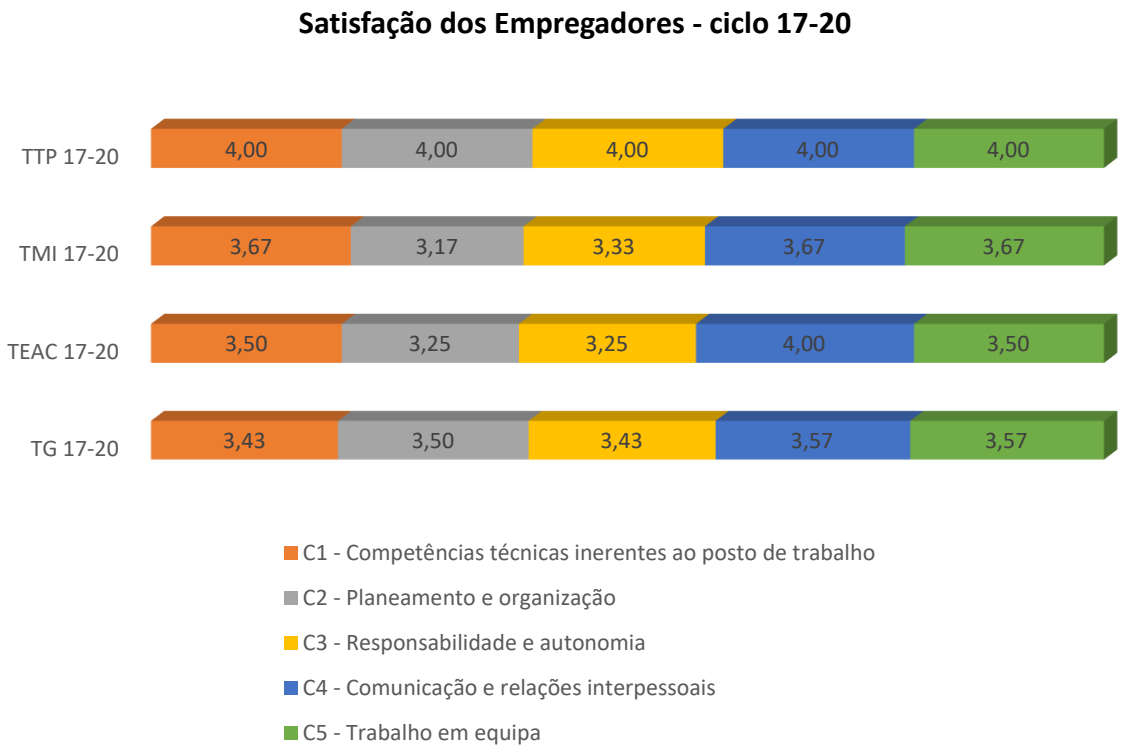
Os resultados foram obtidos através de inquérito de satisfação às entidades empregadoras aos ex-alunos dos seguintes Cursos Profissionais:

- Técnico de Gestão
- Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
- Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica
- Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Fabrico

A maior parte dos inquéritos foi respondida através do contacto telefónico. No entanto, em muitas situações, houve dificuldade em obter respostas por falta de disponibilidade das empresas. Outra dificuldade encontrada foi a obtenção dos dados de contacto da entidade empregadora por intermédio do diplomado. A tabela abaixo mostra o universo e o número de respostas obtidas de acordo com cada curso.

Turma	Universo	Nº de inquéritos	Nº de respostas	Taxa de resposta
TG 17-20	21	21	9	90%
TEAC 17-20	13	13	3	33 %
TMI 17-20	21	21	11	52%
TTP 17-20	12	12	7	78%

O gráfico abaixo mostra o grau de satisfação dos empregadores, numa escala ade 1 a 4, por curso, englobando os diplomados que estão a trabalhar dentro e fora da área de formação.



Quanto à taxa de satisfação dos empregadores, cuja meta superior a 92%, o resultado alcançado ficou nos 88%. A menor satisfação, na globalidade, por parte dos empregadores situa-se no curso de Eletrónica, Automação e Comando, onde obtivemos nível 1 e 2 em diversas competências, cujo valor máximo se situa em 4.
A análise detalhada deste indicador EQAVET poderá ser consultada no *site* da escola.

10.6. P.06 – Gestão Administrativa e Financeira

10.6.1. Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola

O resultado obtido neste alerta é calculado a partir do inquérito de satisfação aos Encarregados de Educação e aos Alunos, auscultando-os sobre o atendimento nos serviços e a forma como é realizado, os esclarecimentos prestados e a capacidade de resolução de problemas.
A meta para este ano letivo era de 87% e o resultado obtido foi de 93,24%.
O gráfico abaixo espelha os resultados referidos anteriormente.

10.6.2. Taxa de Execução Orçamental das Candidaturas

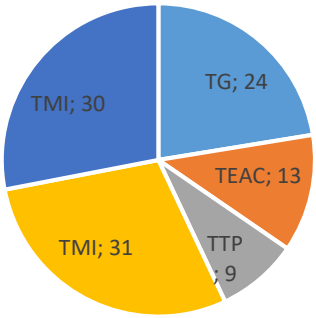
Neste alerta, a meta é superior a 92,8% e o resultado obtido foi de 93,50%. Este resultado inverte a tendência do ano anterior, no qual a meta não foi atingida devido aos sucessivos confinamentos. O principal serviço penalizado foi o dos transportes, que teve influência direta nos resultados.

10.7. P.07 – Comunicação e Marketing

10.7.1. Procura de Cursos - CP

A meta proposta para este alerta era >105%. A EPTVA foi procurada por 107 alunos, correspondendo a 111,46%, distribuídos pelas 5 áreas de formação e ultrapassando, portanto, aquele valor. O gráfico abaixo ilustra essa procura por curso. O início do ano letivo contou com as 5 áreas distribuídas por 4 turmas. A turma agregada juntou os cursos de Eletrónica, Automação e Comando e Transformação de Polímeros.

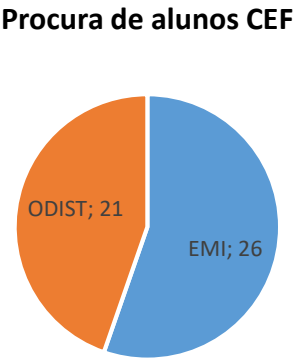
Procura de Cursos Profissionais



10.7.2. Procura de Cursos - CEF

A meta proposta para este alerta era >112,5%. A EPTVA foi procurada por 47 alunos, correspondendo a 117,5%, distribuídos pelas 2 áreas de formação e ultrapassando, portanto, aquele valor. O gráfico abaixo ilustra essa procura por curso.

10.7.3. Procura de Cursos - CEF



10.7.4. *Report* estatístico das redes sociais

Todas as notícias da FORAVE foram publicadas nas redes sociais da FORAVE, com a finalidade de informar sobre a dinâmica da FORAVE.
Tem vindo a ser um canal privilegiado para promover a relação entre FORAVE e os *stakeholders*. É o espaço que perpetua no tempo os acontecimentos da vida escolar. Através do registo escrito das inúmeras atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, as publicações possibilitaram dar a conhecer os projetos e iniciativas mais relevantes. Verificou-se uma expansão da presença no *site* e nas redes sociais da FORAVE. Foi notada pelo aumento generalizado de seguidores nas redes sociais (*facebook:* + 206 seguidores, *Instagram:* + 129 seguidores e + 270 seguidores no *linkedin*, em relação ao ano anterior), o que criou uma perceção muito positiva sobre a marca FORAVE, gerando um maior interesse pelo trabalho desenvolvido e aumentou a confiança nas pessoas relativamente à escola.

10.7.5. Dados estatísticos de acesso ao *site*

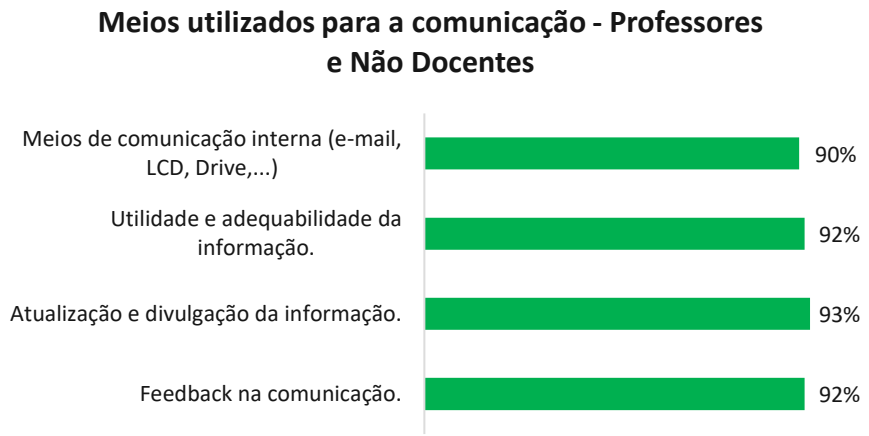
Relativamente a este alerta, a meta para este ano letivo era de superior a 13000 acessos ao *site* e o resultado obtido foi de 17823. Tendo em conta que foi realizada a revisão do *site* da FORAVE na divulgação dos cursos em termos de conteúdos, podemos concluir que houve um aumento no interesse pelos conteúdos divulgados.

10.7.6. Grau de satisfação dos *Stakeholders*

Quanto ao grau de satisfação dos *stakeholders*, a meta para considerada foi de superior a 85% e o resultado obtido foi de 90,93%.

Os dados obtidos foram provenientes dos inquéritos de satisfação realizados aos Alunos e Encarregados de Educação e a Professores e Não Docentes. A secção do inquérito referente à Comunicação continha as mesmas questões, às quais Alunos e Encarregados de Educação responderam dando origem ao seguinte gráfico:

O gráfico seguinte é o resultado dos dados obtidos nos inquéritos de satisfação realizados a Professores e Não Docentes, cujas questões eram, também, repetidas.



10.8. P.08 – Gestão de Recursos

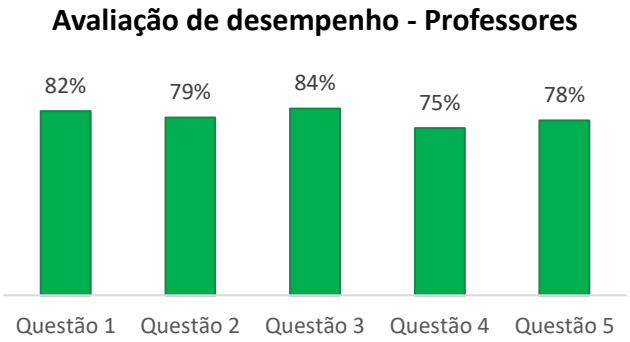
10.8.1. Resultado da Avaliação do Desempenho

Para aferir a perceção que os Professores tiveram relativamente ao seu desempenho durante o ano letivo 21/22, foi enviado um questionário que solicitava uma autoavaliação de acordo com as responsabilidades atribuídas a cada um, que incidia sobre as competências que a seguir se apresentam considerando a seguinte escala:

- Nada adequado
- Pouco adequado
- Adequado
- Muito adequado
- Excelente

Questão 1- Competências para lecionar (conhecimentos científicos/didáticos; promoção da aprendizagem; capacidade de adaptação; identificação com o Projeto Educativo; comunicação; planeamento e atualização de conhecimentos);
Questão 2- Competências Profissionais (trabalho de equipa, cooperação, responsabilidade, disponibilidade, criatividade);
Questão 3- Competências Sociais e de Relacionamento (relação com os outros; promoção do bom ambiente; gestão de conflitos);
Questão 4 - Competências de Gestão (liderança, motivação, delegação, planeamento, estratégia e inovação).

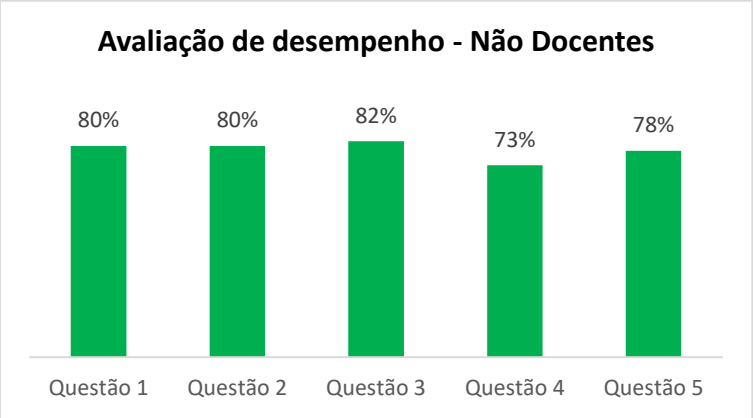
Questão 5 – Apreciação Global



Para aferir a perceção que os Não Docentes tiveram relativamente ao seu desempenho durante o ano letivo 21/22, foi enviado um questionário que solicitava uma autoavaliação de acordo com as responsabilidades atribuídas a cada um, que incidia sobre as competências que a seguir se apresentam considerando a seguinte escala:
- Nada adequado
- Pouco adequado
- Adequado
- Muito adequado
- Excelente

Questão 1- Competências para as Funções (experiência; conhecimento; capacidade de adaptação a novas tarefas; capacidade de comunicação; planeamento de tarefas; atualização de conhecimentos; identificação com o Projeto Educativo);
Questão 2- Competências Profissionais (trabalho de equipa, cooperação, responsabilidade, disponibilidade, criatividade);
Questão 3- Competências Sociais e de Relacionamento (relação com os outros; promoção do bom ambiente; gestão de conflitos);
Questão 4 - Competências de Gestão (liderança, motivação, delegação, planeamento, estratégia e inovação).

Questão 5 – Apreciação Global



Dos resultados do inquérito conclui-se que as competências de gestão são as menos sólidas quando autoavaliadas por ambos os grupos. As restantes competências estão acima da meta proposta; no entanto, o valor da questão 4 influencia a apreciação global, resultando numa taxa de 79%, quando a meta estabelecida foi de superior a 76%.

10.8.2. Taxa de Satisfação dos Professores

A meta estabelecida para este alerta é superior a 82%. O resultado alcançado foi de 88%. Comparando com o resultado do ano anterior, aumentamos em 3% a taxa de satisfação.

10.8.3. Taxa de Satisfação dos Não Docentes

A meta estabelecida para este alerta é superior a 82%. O resultado alcançado foi de 87% em linha com o ano letivo anterior.

10.8.4. Taxa de Cumprimento do Plano de Formação

A meta estabelecida para a Taxa de Cumprimento do Plano de Formação é superior a 85% e alcançamos os 100% tal como no ano anterior.

10.9. P.09 – Internacionalização

10.9.1. Participação em ações de formação para alunos

No ano letivo 21/22, 28 alunos realizaram estágios de curta e longa duração. Os estágios de curta duração realizaram-se de abril a junho, em Espanha e Itália; os de longa duração realizaram-se de junho a dezembro, em Espanha.
O resultado deste alerta contempla, ainda, a formação de 29 alunos das turmas finalistas dos cursos Técnico de Eletrónica, Automação e Comando e Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica, na Croácia, em outubro.
Destes 2 itens resultam 57 alunos e cuja meta estabelecida foi de 60 alunos. Na formação de alunos, na turma de Técnico de Manutenção Industrial, houve 3 alunos que não puderam frequentar a formação por assuntos pessoais.

10.9.2. Taxa de Alunos Participantes no Núcleo de Projetos Europeus

A meta estabelecida para este alerta era superior a 10%. Dos 208 alunos que frequentaram até ao final do ano letivo os CP, 35 fizeram parte do Núcleo dos Projetos Europeus, o que corresponde a 16,83%.

Através de recolha dos resultados no final de cada período, constatou-se que o número de alunos que participaram no Núcleo de Projetos Europeus manteve-se constante.

10.9.3. Nº de elementos do *staff* participantes em formação ou *Jobshadowing*

Para este ano letivo, a meta estabelecida era de 12 elementos e apenas obtivemos o resultado de 9. Esta diferença deve-se ao facto de se criarem alguns constrangimentos horários com a ausência dos professores ao longo do ano letivo, e como tal, apenas foi possível autorizar 9 elementos de *staff* a frequentar a formação ou *jobshadowing*. Esta situação só poderá ser melhorada se a saída dos elementos de *staff* for feita em período de férias.

10.9.4. Participação em Reuniões/Conferências de associações internacionais

A meta estabelecida para este alerta foi de 2, e foi este, também, o resultado obtido. Manteve-se a rede de cooperação internacional *Innotecs* e a *Euro School Net 2000.*

10.10. P.10 – Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua

10.10.1. Taxa Média de Cumprimento da Meta dos Indicadores

A meta estabelecida para este alerta era >70% e o resultado obtido foi de 70%. Dos 40 alertas e indicadores medidos durante o ano letivo, 28 cumprem a meta proposta e 12 ficaram aquém. De salientar que 6 deles dizem respeito ao P.04, 3 ao P.05 e 2 ao P.09. O décimo segundo diz respeito a este alerta em análise que só poderá ser melhorado em função de todos os outros, uma vez que é a taxa média.

11. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Ações eficazes Ações ineficazes

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Nº de alunos matriculados por curso	O1	Aumentar o Nº de alunos matriculados (100%) no Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores.
AM2	Formação	O2	Melhorar a adequação do Plano de Formação às necessidades dos colaboradores (Relatório Final de Verificação EQAVET).
		O3	Aumentar o número de colaboradores a frequentar formação (Plano de Formação).
AM3	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O4	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Refeições (Inquérito de Satisfação aos EE).
AM4	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O5	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Refeições (Inquérito de Satisfação aos Alunos).
AM5	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O6	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Transportes (Inquérito de Satisfação aos EE).
AM6	Taxa de Satisfação com os Serviços da Escola	O7	Aumentar a taxa de satisfação do Serviço de Transportes (Inquérito de Satisfação aos Alunos).
AM7	Taxa de satisfação com a Formação dos Alunos	O8	Aumentar a taxa de satisfação dos EE relativamente à formação integral e ao sucesso dos alunos (Inquérito de Satisfação).
AM8	Grau de satisfação relativamente à participação dos EE das reuniões	O9	Aumentar a participação dos EE nas reuniões - Reduzida assiduidade nas reuniões (Inquérito de Satisfação)

escola profissional rorave

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM9	Classificação da PAP	O10	Aumentar a satisfação dos alunos finalistas do Cursos Profissionais com a classificação da PAP.
AM10	Taxa de prosseguimento de estudos – 1 ano e meio após o término do ciclo de formação	O11	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos de acordo com a meta estabelecida (>20%) após 1 ano e meio do término do ciclo de formação (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores).
AM11	Taxa de execução orçamental das candidaturas	O12	Aumentar a taxa de execução orçamental das candidaturas de acordo com a meta estabelecida (>92,8%) (Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores).
AM12	Apreciação da FCT	O13	Ter conhecimento da apreciação global de FCT por parte dos tutores das entidades de acolhimento.
AM13	Taxa de absentismo	O14	Diminuir a taxa de absentismo.
AM14	Taxa de desistência	O15	Diminuir a taxa de desistência.
AM15	Número de alunos matriculados em TTP	O16	Aumentar o número de alunos matriculados no curso de Técnico de Transformação de Polímeros.
AM16	Inquérito de Satisfação de FCT	O17	Aumentar a amostragem de respostas ao inquérito de satisfação por parte dos tutores de FCT.
AM17	Inquérito de satisfação aos EE	O18	Aumentar a amostragem de respostas ao inquérito de satisfação por parte dos EE.
AM18	Taxa de módulos em atraso	O19	Diminuir a taxa de módulos em atraso.
AM19	Número de participações em reuniões/conferências de associações internacionais.	O20	Aumentar o número de participações em reuniões/conferências de associações internacionais.
AM20	Articulação entre as atividades previstas no PAAP e os OE da EPTVA.	O21	Aumentar a articulação entre as atividades previstas no PAAP e os OE da EPTVA.

escola profissional rorave

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM21	Falta de respeito na utilização dos espaços de sala de aula e exteriores.	O22	Sensibilizar para as correta utilização dos espaços de sala de aula e exteriores.
AM22	Taxa de satisfação dos empregadores	O23	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores.

3.1. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Ações eficazes Ações ineficazes

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Criação de IT.02.01.01 para CP e de IT.02.01.02 para CEF.	abril 2021	janeiro 2022
	A2	Implementação de contacto obrigatório com todos os candidatos que não efetivaram a inscrição e aferição do motivo.	abril 2021	janeiro 2022
	A3	Incentivo à partilha, em massa, nas redes sociais da oferta formativa da EPTVA durante o período de divulgação.	abril 2021	janeiro 2022
AM2	A4	Adição de um separador Plano de Formação onde se especifica a tipologia da formação, as competências visadas, o nome da formação, o nome dos colaboradores e a natureza da formação.	abril 2021	dezembro 2021
	A5	Adição de um separador Plano de Formação com o resumo de formação/colaborador.	abril 2021	dezembro 2021
	A6	Contacto com todos os colaboradores que manifestaram interesse em frequentar determinadas áreas de formação (espelhado no inquérito de necessidades de formação).	julho 2021	dezembro 2021

escola profissional rorave

AM3	A7	Dar feedback contínuo da insatisfação dos EE relativamente à variedade de quantidade de refeições.	Janeiro 2022	Abril 2022
			Maio 2022	Dezembro 2022
AM4	A8	Dar feedback contínuo da insatisfação dos alunos relativamente à variedade de quantidade de refeições.	Julho 2022	Junho 2023
AM5	A9	Dar feedback contínuo da insatisfação dos EE relativamente aos atrasos dos autocarros à empresa de transportes	Janeiro 2022	Abril 2022
			Maio 2022	dezembro 2022
AM6	A10	Dar feedback contínuo da insatisfação dos alunos relativamente aos atrasos dos autocarros à empresa de transportes	Julho 2022	Junho 2023
AM7	A11	Retorno ao volume de aulas práticas em regime presencial.	abril 2021	dezembro 2021
AM8	A12	Envio de um lembrete aos EE na véspera de reuniões.	abril 2021	janeiro 2022
			janeiro 2022	abril 2022
			maio 2022	janeiro 2023
AM9	A13	Esclarecimento e repetição em todas as reuniões de EE das turmas finalistas sobre os critérios de classificação da PAP.	abril 2021	abril 2022
AM10	A14	Dinamização de ações por parte da Comunidades Incubadores – CLDS – ao público-alvo alunos finalistas preparação para a carreira.	março 2021	fevereiro 2022
	A15	Testemunhos de ex-alunos que se encontram em/realizaram ensino pós-secundário.	março 2022	fevereiro 2023
AM11	A16	Regresso ao regime presencial para os alunos voltarem a usufruir do serviço de transportes.	abril 2021	dezembro 2021
AM12	A17	Inserção de secção de preenchimento obrigatório no inquérito de satisfação de FCT	setembro 2021	outubro 2021
AM13	A18	Realização de visitas de estudo, palestras e *workshops* nas áreas dos cursos em regime presencial	setembro 2021	dezembro 2021
			janeiro 2022	abril 2022

escola profissional rorave

	A19	Implementação de projetos de turma.	setembro 2021	Dezembro o 2021
			janeiro 2022	abril 2022
	A20	Maior celeridade no processo de anulação de matrícula.	janeiro 2022	abril 2022
	A21	Implementação do toque de entrada, saída e tolerância.	Abril 2022	Julho 2022
	A22	Regresso aos intervalos comuns a todas as turmas, à exceção dos turnos de almoço.	Abril 2022	Julho 2022
AM14	A23	Realização de visitas de estudo.	setembro 2021	dezembro 2021
			janeiro 2022	abril 2022
	A24	Conversa informal com o ex-alunos que relatam a sua experiência escolar.	setembro 2021	dezembro 2021
	A25	Promoção de workshops nas áreas dos cursos.	janeiro 2022	abril 2022
	A26	Aulas participadas pelos aluno.	Abril 2022	Julho 2022
	A27	Avaliações diversificadas com resultados mais imediatos.	Abril 2022	Julho 2022
	A28	Trabalhos de grupo para gestão de conflitos internos.	Abril 2022	Julho 2022
	A29	Programas de tutoria aluno/aluno; professor/aluno.	Abril 2022	Julho 2022
AM15	A30	Partilha com os potenciais candidatos, de vídeos feitos pelos empresários na área de polímeros, em contexto industrial, onde mostram as atividades a realizar nesta área de formação.	setembro 2021	janeiro 2022
	A31	Organização do evento “Polimerizar, Formar, Empregar” com a presença de representantes das empresas, Câmara de Vila Nova de Famalicão e Instituições de Ensino Superior.	janeiro 2022	julho 2022
	A32	Protocolo com a Associação Industrial de Angola.	janeiro 2022	julho 2022
AM16	A33	Insistência dos professores acompanhantes de FCT na resposta ao inquérito de satisfação por parte dos tutores de FCT.	janeiro 2022	julho 2022

escola profissional rorave

AM17	A34	Insistência na resposta ao inquérito de satisfação durante a reunião de EE.	abril 2021	Janeiro 2022
			Janeiro 2022	Abril 2022
	A35	Insistência, por parte dos DT, via SMS, para que os EE preencham o inquérito de satisfação.	maio 2022	Janeiro 2023
	A36	Preenchimento do inquérito de satisfação aos EE no início da reunião	maio 2022	janeiro 2023
AM18	A37	Bloqueio de quartas-feiras à tarde para calendarização de recuperações.	fevereiro 2022	abril 2022
	A38	Cumprimento da realização dos planos de recuperação relativos a alunos inscritos após o início do ano letivo.	Abril 2022	Julho 2022
	A39	Visitas frequentes de Elementos de Direção às aulas para minimizar comportamentos inadequados.	Abril 2022	Julho 2022
AM19	A40	Regresso à normalidade nas deslocações internacionais.	Setembro 2021	Julho 2022
AM20	A41	Verificação da entrega/do correto preenchimento das propostas de atividades.	Julho 2021	Julho 2022
	A42	Preenchimento de todos os campos previstos no PAAP com maior objetividade.	Julho 2021	Julho 2022
AM21	A43	Criação de um banco de voluntariado para a colaboração na manutenção dos espaços e sensibilização da comunidade para as regras de civismo.	Abril 2022	Julho 2022
AM22	A44	Conversa com empresários das áreas de formação dos cursos.	Março 2022	Fevereiro 2023
	A45	Sensibilização para as possibilidades de emprego por parte da Continental, através da voz de um ex-aluno	Março 2022	Fevereiro 2023

Na **A8** referente à **AM3,** houve uma articulação com a empresa responsável pelo serviço de refeições no sentido de aumentar a quantidade e variedade da oferta. No entanto, a medida não foi eficaz, gerando a necessidade de alargar, repetidamente, o período de implementação de janeiro a abril de 2022 e de maio a dezembro de 2022. A eficácia desta ação será novamente medida em janeiro de 2023. Uma vez que o serviço de refeições não depende diretamente da escola, vimo-nos forçados a

escola profissional rorave

dar *feedback* contínuo da insatisfação dos EE relativamente à variedade de quantidade de refeições, o que gerou a **A7**, cuja eficácia também será novamente medida em janeiro de 2023. Os mesmos procedimentos foram tidos em relação à **AM4** (**A9** e **A10**).

Na **A11** referente à **AM5,** houve uma articulação com a empresa responsável pelo serviço de transportes no sentido de alertar os motoristas para o cumprimento das regras de segurança. No entanto, a medida não foi eficaz, gerando a necessidade de alargar o período de implementação de janeiro a abril de 2022 e novamente de junho a dezembro de 2022. Uma vez que o serviço de transportes não depende diretamente da escola, vimo-nos forçados a dar *feedback* contínuo da insatisfação dos EE relativamente aos atrasos dos autocarros e ao incumprimento das regras de segurança, o que gerou a **A12**, cuja eficácia também será novamente medida em janeiro de 2023. Os mesmos procedimentos foram tidos em relação à **AM6 (A13** e **A14**).

Na **A16** referente à **AM8**, foi solicitado o envio de um lembrete por parte dos DT aos EE. A ação não foi eficaz dando origem ao período de alargamento da implementação de janeiro a abril de 2022 e de maio de 2022 a janeiro de 2023.

Na **AM10**, a **A18** revelou-se ineficaz ando origem à **A19**, que foi implementada em março de 2022 e cuja eficácia será medida em fevereiro de 2023.

A taxa de absentismo, tem vido a ser uma preocupação constante, pelo facto de as sucessivas ações de melhoria não surtirem efeito (**A22** a **A26** relativas à **AM13**).

A **AM14**, relativa à taxa de desistência, exigiu uma sucessão de ações (**A27** a **A33**) cuja eficácia não se tem comprovado, e que continuará a merecer especial atenção.

A **AM17** implicou a implementação de 3 ações (**A38**, **A39** e **A40**), sendo que, as duas primeiras se revelaram ineficazes, a eficácia da terceira será medida em janeiro de 2023.

A taxa de módulos em atraso (**AM18**), obrigou à implementação de 3 ações (**A41**, **A42** e **A43**) medidas como ineficazes. A **A43** irá gerar uma nova ação que será implementada no início do ano letivo 2022/2023.

A **A44** e **A45,** referentes à **AM22**, obrigaram à solicitação da presença de empresários das áreas de formação dos cursos na escola para partilhar o perfil desejado de qualquer colaborador. Estas ações estão a ser implementadas desde março de 2022 cuja eficácia será medida em fevereiro de 2023.